



portalbenews.com.br

SUSTENTABILIDADE Governo vai investir até R\$ 35 milhões em projetos de descarbonização industrial ▶ **p4**

SANTA CATARINA Dnit intensifica obras de construção do Contorno Viário de Jaraguá do Sul ▶ **p7**

Eduardo Oliveira/MPor

Porto de Aracruz recebe R\$ 2,7 bilhões de recursos do PAC



Ministro Silvio Costa Filho visitou as obras do terminal e destacou seu papel para o crescimento do Espírito Santo e de estados vizinhos ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM: Costa Filho vai convocar reunião para solucionar gargalos logísticos do ES ▶ p3

Divulgação/APS

REGIÃO SUDESTE

APS prepara estudos técnicos para aprofundamento do canal para 16m ▶ p7



ESTIAGEM Ministério reconhece situação de emergência em Rio Branco e outras cidades do Acre ▶ **p4**

REGIÃO NORTE Liminar suspende licença para asfaltamento da BR-319 alegando impacto ambiental ▶ **p5**

MARANHÃO Visando desafogar ocupação do cais, Porto do Itaqui dá início às obras do Berço 98 ▶ **p6**

EDITORIAL

Descarbonização da indústria brasileira

A primeira chamada pública para projetos-piloto em transição energética, lançada pelo Hub de Descarbonização da Indústria, marca um passo significativo na busca pela economia verde no Brasil. Este esforço conjunto do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido), em colaboração com o governo britânico, é um exemplo eloquente de como a cooperação internacional pode fomentar inovações sustentáveis e transformar a indústria.

A plataforma, coorganizada por Brasil e Reino Unido, destina-se a mobilizar investimentos internacionais em projetos que impulsionem a descarbonização da indústria brasileira. A iniciativa não apenas promove a transição para uma economia mais sustentável, mas também coloca o Brasil na vanguarda dos esforços globais para mitigar as mudanças climáticas. Projetos nas áreas de transição energética, descarbonização industrial, minerais críticos, hidrogênio limpo e energia inteligente são o foco desta primeira chamada, com financiamentos que variam entre R\$ 7 milhões e R\$ 35 milhões.

A importância deste movimento é evidente. O setor industrial é um dos maiores emissores de gases de efeito estufa, e a transição para práticas mais sustentáveis é crucial para reduzir a pegada de carbono global. A implementação de tecnologias de descarbonização pode transformar processos industriais, reduzindo emissões e aumentando a eficiência energética. Além disso, o desenvolvimento de minerais críticos e hidrogênio limpo são pilares fundamentais para uma economia baseada em energias renováveis.

O Programa Accelerate-to-Demonstrate (A2D) da Unido, com o apoio do governo britânico, viabiliza esses projetos estratégicos, alavancando a economia verde no Brasil. Esta iniciativa se alinha perfeitamente com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Industrial e com a implementação da Nova Indústria Brasil, evidenciando um compromisso sério com o desenvolvimento sustentável. Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, destacou a relevância deste programa, que representa mais do que uma oportunidade econômica – é uma necessidade ambiental.

A criação do Hub de Descarbonização da Indústria, formalizada durante a COP 28, demonstra o papel ativo do Brasil em debates climáticos globais.

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas é uma plataforma crucial para a formulação de políticas e acordos internacionais que buscam mitigar os impactos das mudanças climáticas. Ao se posicionar como líder em iniciativas de descarbonização, o Brasil não só fortalece sua imagem internacional, mas também promove o desenvolvimento de tecnologias verdes e soluções inovadoras que podem ser replicadas em outros países.

A economia verde representa o futuro. A transição para uma economia que respeite os limites ambientais é imperativa para garantir a sustentabilidade a longo prazo. A descarbonização das atividades econômicas não é apenas uma meta desejável; é uma necessidade urgente para combater os efeitos devastadores das mudanças climáticas. Ações concretas, como as promovidas pelo Hub de Descarbonização da Indústria, são essenciais para alcançar esses objetivos.

Ao promover projetos-piloto de descarbonização, o Brasil está investindo no futuro, criando um ambiente propício para inovações sustentáveis que beneficiarão não só a economia nacional, mas também a saúde do planeta. Este é um exemplo inspirador de como políticas públicas visionárias, aliadas à cooperação internacional, podem trazer mudanças positivas e duradouras. A economia verde não é uma opção; é o caminho necessário para um futuro sustentável e próspero.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Ministro visita porto bilionário do ES de olho no crescimento de produção do estado

HUB

- 3 Setor produtivo do Paraná debate melhorias em malha ferroviária

NACIONAL

- 3 Costa Filho vai convocar reunião para solucionar gargalos logísticos do ES
- 4 Governo vai investir até R\$ 35 milhões em projetos voltados à descarbonização industrial

REGIÃO NORTE

- 4 Ministério reconhece situação de emergência em Rio Branco

- 5 Liminar suspende licença prévia para asfaltamento da BR-319

REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto do Itaqui dá início às obras do Berço 98

REGIÃO SUDESTE

- 7 APS prepara estudos técnicos para aprofundamento do canal para 16 metros

REGIÃO SUL

- 7 Dnit intensifica obras de construção do Contorno Viário de Jaraguá do Sul

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Malha Sul 1

Representantes dos setores industrial e de transportes do Paraná - grupo batizado como G7 - apresentaram um estudo inédito sobre suas necessidades e como elas podem ser atendidas com a nova concessão da Malha Ferroviária Sul em curto, médio e longo prazos. A pesquisa foi entregue ao secretário estadual da Infraestrutura, Sandro Alex, nesta semana. A Malha Sul, que passa pelo Paraná, tem sua concessão válida até fevereiro de 2027.

Malha Sul 2

Segundo o coordenador do G7, coronel Sérgio Malucelli, "a ideia é que o processo de modelagem da nova concessão atenda as demandas do setor produtivo, grande usuário deste modal, que seja algo que ofereça investimentos, otimize recursos e malhas, trazendo alívio, inclusive, nos valores de frete". O grupo destacou que não tem preferência por uma das possíveis soluções - a prorrogação do contrato ou a realização de uma nova licitação. "Contudo o processo precisa ser feito com muita celeridade, transparência, com a participação de toda a sociedade e que haja ganhos consistentes para o crescimento do nosso Estado e do setor produtivo", destacou o coronel.

Segurança ferroviária 1

O Ministério dos Transportes inaugurou o Viaduto Padre Ermano José Ferreira e a Ponte Geraldo Dias Moreira, em Minas Gerais, nessa quinta-feira, dia 25. O projeto, desenvolvido pela MRS Logística em parceria com a Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, representa um investimento de R\$ 46 milhões para melhorar a segurança ferroviária e a mobilidade urbana na cidade.

Segurança ferroviária 2

O viaduto, com 160 metros de extensão, e a ponte, com 40 metros, foram projetados para facilitar o trânsito na área urbana, proporcionando uma integração mais segura entre a ferrovia e o ambiente urbano. As construções fazem parte do Plano de Investimentos da MRS, aprovado em julho de 2022, e foi realizada com o apoio do Ministério dos Transportes, do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Segurança ferroviária 3

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, destacou o impacto positivo de projetos de infraestrutura na vida dos moradores locais, beneficiando aproximadamente 131 mil pessoas. Para o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, "uma obra como essa vai diminuir o número de acidentes e interdições, aumentando eficiência do transporte, melhorando a vida e, por consequência, diminuindo as reclamações que recebemos na ANTT".

Ministro visita porto bilionário do ES de olho no crescimento de produção do estado

Porto Imetame, em Aracruz, tem previsão para iniciar operações no segundo semestre de 2025

Eduardo Oliveira/MPor



Silvio Costa Filho e o governador Renato Casagrande em um guindaste utilizado na obra: segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, serão investidos R\$ 2,7 bilhões no terminal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, visitou as obras do futuro terminal privado da Imetame, localizado no município de Aracruz, no norte do Espírito Santo. Ele destacou a importância do futuro empreendimento, que terá papel importante para o crescimento industrial e comercial do estado e de outros estados vizinhos.

O projeto inclui um complexo de terminais privados com administração portuária própria, abrangendo terminais para os segmentos de contêineres, grãos, carga geral e granéis líquidos.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, serão in-

vestidos R\$ 2,7 bilhões no terminal, cuja construção está em andamento. Os investimentos fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Será um porto muito estratégico, porque vai atuar com granéis sólidos, líquidos, grãos e contêineres. Estamos falando de um porto multimodal. E a gente quer dialogar e ajudar a iniciativa privada para que ela possa prover cada vez mais investimentos", comentou o ministro.

Com 17 metros de calado, o futuro terminal apresenta totais condições para receber os maiores navios do mundo, ampliando a competitividade do setor.

Além disso, segundo Costa Filho, ele será importante para atender uma crescente demanda da região, impulsionada pela

atividade industrial do Espírito Santo, bem como o crescimento da agricultura e pecuária do Centro-Oeste e Minas Gerais, que poderão ser beneficiados com o Porto Imetame como uma saída para exportação de produtos.

A infraestrutura parcial do Porto da Imetame está prevista para iniciar operações no segundo semestre de 2025, com a inauguração oficial no segundo semestre de 2026. No primeiro ano de operação, a previsão é de movimentar 80 mil contêineres e 500 mil toneladas de carga geral.

De acordo com o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, os investimentos no futuro terminal privado podem chegar a R\$ 4 bilhões. "Com a localização estratégica da região, com toda a certeza vai contribuir com o fortalecimento do setor e

com a ampliação de capacidade e elevação do nível de serviço", declarou.

Aeroporto

Durante sua agenda no Espírito Santo, Costa Filho realizou uma visita técnica no Aeroporto de Vitória, junto de representantes da Zurich Airport, concessionária que administra o terminal, e o governador Renato Casagrande (PSB).

Segundo o ministro, conforme o plano de investimentos e crescimento da malha aérea brasileira, a tendência é aumentar a oferta de voos a partir da capital capixaba.

"Nos anos de 2023 e 2024 nós praticamente não tivemos crescimento no número de passageiros, então queremos ampliar com novas rotas de voos", disse.

Costa Filho vai convocar reunião para solucionar gargalos logísticos do ES

Silvio Costa Filho participou da solenidade de posse do novo presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona. Em seu discurso, o ministro de Portos afirmou que vai reunir autoridades do Espírito Santo para tratar dos gargalos logísticos no estado manifestados neste mês de julho.

"Vamos chamar uma reunião, em Brasília, para debater o problema e encontrar uma solução emergencial. Todos os lados

serão convocados para apresentarem as suas dores e, claro, sugestões. Vamos chamar operadores, Autoridade Portuária, entidades, empresários e representantes da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). É um compromisso meu acomodar as demandas dos setores automotivo, do café, da rocha e todos os demais. Vamos achar uma solução", declarou Costa Filho.

O ministro disse que vai agendar a reunião e espera a

presença do governador Renato Casagrande, bem como da diretoria da VPorts, concessionária que administra os portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho.

Falta de estrutura

As preocupações com os problemas logísticos no estado escancararam quando o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) e o Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas

Ornamentais (Centrorochas) divulgaram uma carta às autoridades do setor no Espírito Santo, em que manifestaram preocupação com a falta de estrutura logística portuária que vem causando prejuízos aos respectivos setores.

No documento, as entidades citam a formação de filas de navios nos berços de atracação e escassez de contêineres nos terminais portuários, que vem ocasionando atrasos e descumprimentos de prazos contratuais.

NACIONAL

Governo vai investir até R\$ 35 milhões em projetos voltados à descarbonização industrial

Hub em parceria com o Reino Unido vai disponibilizar recursos para projetos em áreas de transição energética

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O Hub de Descarbonização da Indústria, liderado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em parceria com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), lançou a primeira chamada pública para projetos-piloto em transição energética. O hub é uma plataforma coorganizada por Brasil e Reino Unido com o objetivo de mobilizar investimentos internacionais em projetos de descarbonização da indústria brasileira.

Os projetos-pilotos com foco nas áreas temáticas de transição energética; descarbonização industrial; minerais críticos, hidrogênio limpo e energia inteligente (digitalização) poderão receber entre R\$ 7 milhões e R\$ 35 milhões, de



Os projetos-pilotos com foco em áreas temáticas poderão receber entre R\$ 7 milhões e R\$ 35 milhões, de acordo com a necessidade dos projetos, para desenvolver os trabalhos

acordo com a necessidade dos projetos, para desenvolver os trabalhos.

Os investimentos serão repassados por meio do Programa Accelerate-to-Demonstrate (A2D) da UNIDO, com apoio do governo britânico.

“O Programa Acelerar para Demonstrar (A2D) é mais uma

iniciativa relevante do Hub de Descarbonização da Indústria e da UNIDO para viabilizar o desenvolvimento de projetos estratégicos e pioneiros para alavancar a economia verde do Brasil. Alinha-se com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Industrial para a implementação do Nova Indústria

Brasil”, explicou o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg.

O hub foi criado em março por Rollemberg e a secretária de Estado da Segurança Energética e Neutralidade de Carbono do Reino Unido, Claire Coutinho, durante a Conferência

das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2023, conhecida como COP 28. Essa foi a 28ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, realizada entre 30 de novembro a 12 de dezembro na Expo City, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Serviço

Os projetos em potencial devem se inscrever através do portal <https://www.unido.org/get-involved-procurement/procurement-opportunities>. A data limite é às 11 horas do dia 19 de agosto. Segundo o MDIC, no Portal de Aquisições da UNIDO, colocando o número 7000007043 (código do evento), os candidatos podem conferir, ainda, os critérios de elegibilidade e o processo de aplicação, além de todas as informações sobre a chamada. A pasta também informa que dúvidas podem ser tiradas pelo e-mail procurement@unido.org.

REGIÃO NORTE

Ministério reconhece situação de emergência em Rio Branco

Portaria publicada no Diário Oficial da União permite que prefeituras solicitem recursos do Governo para ações de defesa civil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu na quarta-feira (24) a situação de emergência em Rio Branco e outras cidades do Acre, que enfrentam um período de estiagem. A portaria com a medida foi publicada em edição do Diário Oficial da União na terça-feira (23). A capital decretou estado de emergência no dia 28 de junho, devido à estiagem.

Agora, as prefeituras estão aptas a solicitar recursos do Governo Federal para ações de

defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

O Rio Acre, principal fonte de abastecimento de Rio Branco, chegou ao menor nível registrado para o período em cinco anos, estando a apenas 30 centímetros da menor cota histórica. Na quarta-feira (24), o manancial estava medindo 1,55 metro, enquanto a marca mínima histórica, registrada em outubro de 2022, é de 1,25 metro. Desde que as medições começaram, em 1971, esta situação é uma das mais críticas já enfrentadas.

A Bacia do Rio Acre está em



situação de alerta máximo para seca, exacerbada pela escassez de chuvas na região. Este cenário é alarmante, especialmente em contraste com o que foi vivenciado entre fevereiro e março deste ano, quando o Acre passou pela segunda

maior enchente de sua história desde 1971. Naquela ocasião, a inundação causada pelo Rio Acre forçou mais de 11 mil pessoas a deixarem suas casas.

Em Rio Branco, a falta de chuvas tem sido uma constante. O único dia de chuva regis-

O Rio Acre, principal fonte de abastecimento de Rio Branco, chegou ao menor nível registrado para o período em cinco anos, estando a 30 centímetros da menor cota histórica

trado neste mês foi em 8 de julho, com 58,6 milímetros. No restante do mês, não houve precipitação. Em junho, o acumulado de chuvas nos 30 dias foi de apenas 21,1 milímetros. Este cenário agrava ainda mais a situação de seca, deixando a população em alerta e preocupada com o abastecimento de água e a sustentabilidade da região.

A realidade é a mesma em outras cidades do estado, como Assis Brasil, Xapuri, Sena Madureira e Brasileia, que também são banhadas pelo Rio Acre.

Liminar suspende licença prévia para asfaltamento da BR-319

A via é o principal acesso terrestre entre o Amazonas e Rondônia com o restante do país

Divulgação



Construída nos anos 1970 e depois abandonada pelas gestões posteriores, a BR-319 possui 880 km e atravessa uma região rica em biodiversidade na região amazônica

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

Uma decisão liminar da 7ª Vara Ambiental e Agrária da Seção Judiciária do Amazonas suspendeu na quinta-feira (25) a Licença Prévia (LP nº 672/2022) para a reconstrução e asfaltamento do trecho do meio da BR-319 (Manaus-Porto Velho). A licença foi concedida em 2022, pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL).

A juíza Maria Elisa Andrade deferiu a ação civil pública ajuizada pelo Observatório do Clima, uma coalizão de organizações da sociedade civil para discutir mudanças climáticas, que pedia a anulação da licença concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A via é o principal acesso terrestre entre o Amazonas e

Rondônia com o restante do país e foi um dos temas do Norte Export 2024, que aconteceu nos últimos dias 22 e 23, em Palmas, no Tocantins.

Em nota, o Observatório do Clima disse que “a ação aponta que a licença desconsiderou dados técnicos, análises científicas e uma série de pareceres elaborados pelo próprio Ibama ao longo do processo de licenciamento ambiental”.

Entre os motivos determinantes da liminar, a juíza Maria Elisa acatou a necessidade de preexistência de governança ambiental e controle do desmatamento antes da recuperação da rodovia, sob pena de não se evitar o dano ambiental já previsto para as áreas do entorno.

Em seu despacho, a magistrada destacou que “se a destruição da Floresta Amazônica não pode ser evitada, a menos que previamente estabelecidas e efetivadas políticas públicas de controle, fiscalização, prevenção e repressão às infrações e crimes ambientais associados

ao desmatamento e grilagem de terras públicas; não estamos a tratar de outra questão senão inviabilidade ambiental do empreendimento da BR-319, independentemente de quem seja responsável por tais políticas públicas de controle e prevenção do desmatamento. Logo, não se trata de ‘pre-condicionantes’ ao licenciamento, mas de verdadeira inviabilidade ambiental da obra, até que o cenário de governança ambiental e fundiária seja drasticamente fortalecido por diferentes atores públicos”.

A juíza também reconhece na liminar a necessidade de considerar estudos de impactos climáticos e que isso implica subdimensionamento do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), comprometendo tanto o controle governamental, como também o controle público.

“Em última análise, o subdimensionamento dos impactos ambientais de grandes

empreendimentos tende a esvaziar compromissos nacionais assumidos para mitigar a crise climática”, diz a decisão.

Caso a liminar seja descumprida, uma multa de R\$ 500 mil será aplicada sobre o patrimônio do agente público responsável.

Reação

A coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo, disse que fez-se justiça e ressaltou a importância da decisão. “A Licença Prévia concedida pelo governo Bolsonaro para a reconstrução do trecho do meio da BR-319 é nula. ALP que foi suspensa atestou a viabilidade de uma obra que gerará muita degradação ambiental e não há condicionantes nela que assegurem o controle da explosão do desmatamento que o asfaltamento da estrada vai causar”, afirma.

O secretário-executivo do órgão, Marcio Astrini, afirmou que o trabalho do Ibama e de

seus técnicos venceu a decisão de cunho político. “A verdadeira condicionante para a estrada é que ela não acelere a destruição da floresta, e está bem claro que hoje essa garantia não passa nem perto de existir”, conta.

Conforme já noticiado pelo BE News, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou, no começo do ano, que a reconstrução da BR-319 é uma prioridade do governo, mas ressaltou que os estudos de viabilidade é que vão decidir se vai haver asfaltamento e como ele será feito.

Construída nos anos 1970, ainda durante a ditadura militar, e depois abandonada pelas gestões posteriores, a BR-319 possui 880 km e atravessa uma região rica em biodiversidade na Amazônia. Cientistas alertam para a pressão do desmatamento e do agronegócio na área. Atualmente, só os trechos próximos a Porto Velho e Manaus são trafegáveis. O “trecho do meio”, de 400 km, fica intratável na estação chuvosa.

REGIÃO NORDESTE

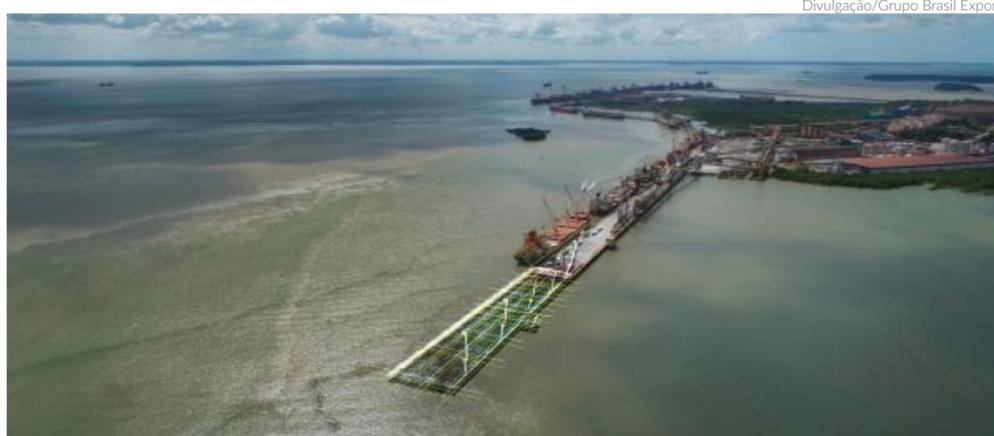
Porto do Itaqui dá início às obras do Berço 98

Esse é um dos cinco atracadouros que o complexo quer construir para desafogar a ocupação do cais

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, iniciou na quarta-feira (24) as obras do Berço 98. Em nota, a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) afirmou que "a primeira camisa metálica do novo berço foi cravada, simbolizando o início construtivo do projeto que ampliará a capacidade de exportação do estado do Maranhão". Este é um dos cinco berços que o complexo maranhense quer construir para desafogar a ocupação do cais, que chegou a 91% no fim do ano passado. O berço, voltado a graneis sólidos vegetais, deve ficar pronto em 2026.

Com investimento de R\$ 289 milhões, o novo berço terá profundidade de até 18 metros e dimensão de 320 m x 40 m, o que



Divulgação/Grupo Brasil Export

Com investimento de R\$ 289 milhões, o berço terá profundidade de até 18 m e dimensão de 320 m x 40 m. Será voltado para graneis sólidos vegetais e deve ficar pronto em 2026

permitirá a atracação de navios de grande porte, além de aumentar a capacidade de exportação do porto em mais de 8 milhões de toneladas por ano, impulsionando em cerca de 20% o seu faturamento anual.

"O Berço 98 é um projeto estratégico para o desenvolvimento econômico do Maranhão. Com ele, consolidaremos nossa posição como um dos principais portos do Brasil e

abriremos novas oportunidades para os produtores locais. Estamos comprometidos em entregar esta obra no prazo, garantindo qualidade e eficiência em todas as etapas", disse o presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins.

O diretor de Engenharia e Manutenção da Emap, Ricardo Miranda, explicou o andamento da obra. "Hoje foi posicionada e cravada a primeira camisa

metálica utilizando o martelo vibratório. Em breve, começaremos o posicionamento e cravação da segunda camisa metálica e seguiremos com um trabalho contínuo e intenso até a conclusão da obra", afirma.

O Berço 98 representa um compromisso com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população maranhense. Ao expandir sua capacidade de movimentação

de cargas, o Porto do Itaqui se posiciona como um hub logístico estratégico, conectando o estado ao mundo e impulsionando o crescimento econômico por muitas décadas.

Responsáveis por conectar o transporte marítimo com as redes terrestres de distribuição, os berços, que são onde os navios atracam, cumprem uma função essencial nas operações de carga e descarga de mercadorias. Atualmente, o Porto do Itaqui possui nove berços de atracação - dois deles os públicos mais produtivos do Brasil. Ambos contribuem para que o Porto seja o primeiro do Arco Norte e o primeiro da região Norte/Nordeste em movimentação de cargas, segundo a Emap.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

APS prepara estudos técnicos para aprofundamento do canal para 16 m

Após esta primeira fase, Autoridade Portuária fará concessão do canal para 17 metros de profundidade

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Porto de Santos (SP), o maior complexo portuário do país, se prepara para finalizar os estudos técnicos referentes à dragagem de aprofundamento do canal aquaviário. O plano da Autoridade Portuária de Santos (APS) é realizar o aprofundamento inicialmente para 16 metros e, posteriormente, para 17 metros, levando em conta as projeções de crescimento de carga e navios.

A melhoria na infraestrutura aquaviária permitirá a presença de navios maiores que os de 366 metros, que possuem capacidade para movimentar até 15 mil TEU.

De acordo com a APS, neste momento encontra-se em elaboração o anteprojeto da dragagem de aprofundamento para 16 metros - atualmente o estuário santista tem profundidade de 15 metros.

Os estudos técnicos estão sob responsabilidade do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) e da Universidade Estadual de Campinas (SP).

O aprofundamento para 16 metros é considerado, de acordo com a APS, uma medida a curto prazo para garantir calado



Divulgação/APS

A melhoria na infraestrutura aquaviária no Porto de Santos permitirá a presença de navios maiores que os de 366 metros, que possuem capacidade para movimentar até 15 mil TEU

um calado de 16 metros e capacidade para transportar até 15 mil TEU. A operação movimentou 700 contêineres.

Com profundidade adequada para o recebimento de navios de grande porte, destaca-se a atenção para melhoria na infraestrutura de acessos aquaviários, um dos grandes desafios para as Autoridades Portuárias do país.

Como exemplo, o Porto de Santos já recebeu duas escalas de navios de 366 metros. Embarcações deste tipo também já realizaram atracação nos portos de Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS).

Com a alta demanda de cargas, o Porto de Santos se prepara para receber navios de até 400 metros de comprimento. Essa expectativa também está para os terminais portuários que operam contêineres, visando aumento de competitividade e da movimentação do setor.

O Porto de Santos apresentou um excelente desempenho no primeiro semestre de 2024, com 2,6 milhões de TEU operados nos dois fluxos, embarques e desembarques. Para o período, houve crescimento de 16,5% em relação ao ano passado.

aos grandes navios que adentram o complexo marítimo. Segundo o cronograma da APS, estão previstos investimentos na ordem de pouco mais de R\$324 milhões.

Já a médio prazo, serão viabilizados estudos referentes ao aprofundamento do canal de navegação para 17 metros.

Conforme já anunciado pela APS, a profundidade de 17 metros no canal aquaviário de Santos será concedido à iniciativa privada, que fará a gestão da via marítima em um modelo de parceria público-privada (PPP).

Os estudos técnicos para o projeto estão sendo realizados pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Esta nova etapa vai deman-

dar investimentos de R\$ 6 bilhões oriundos do setor privado e permitirá a plena operação de navios maiores no cais santista. O ministro Silvio Costa Filho já havia afirmado que trata-se da maior obra do tipo no setor brasileiro.

Em nota enviada ao BE News, a APS informou que, para fins de otimização das operações de dragagem no Porto de Santos, está viabilizando estudos técnicos para avaliar alternativas de obras de engenharia que visem reduzir os montantes a serem dragados para a manutenção dos futuros gabaritos, bem como para garantir um entendimento mais aprofundado dos processos sedimentares atuantes no ambi-

ente em que o complexo portuário se encontra instalado.

A Autoridade Portuária informou, também, que a dragagem para manutenção das profundidades em 15 metros continua a ser feita. Já a dragagem dos berços no cais do Armazém 12A encontra-se em fase de conclusão.

Demanda

Na quarta-feira, 24 de julho, o Terminal de Contêineres (Tecon) de Salvador (BA), operado pela Wilson Sons, recebeu o meganavio MSC Orion, de 366 metros de comprimento. A embarcação é a primeira dessa classe a navegar na Baía de Todos-os-Santos e conta com

REGIÃO SUL

Dnit intensifica obras de construção do Contorno Viário de Jaraguá do Sul

A ideia é que as melhorias ofereçam alternativas ao trânsito urbano do município, separando o tráfego local do de longa distância

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciou na quinta-feira (25) a intensificação das obras do Contorno Viário de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina. O trecho, com 23,8 km de extensão, faz parte da duplicação da BR-280/SC e recebeu mais de R\$167,5 milhões em investimentos nos últimos 18 meses.

A expectativa é de que as

melhorias ofereçam alternativas ao trânsito urbano do município, separando o tráfego local do de longa distância, o que é essencial para o transporte de cargas destinadas à exportação pelos portos do litoral norte catarinense.

A obra já avançou 60%. Segundo o Governo, está previsto que novos segmentos do empreendimento sejam concluídos até o final de 2024. O projeto inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Itapocu, túneis sob o Morro do Vieira e 11 viadutos que beneficiarão as



Divulgação/Dnit

O trecho em Jaraguá do Sul tem 23,8 km de extensão, faz parte da duplicação da BR-280/SC e recebeu mais de R\$167,5 milhões em investimentos nos últimos 18 meses

construção de viadutos, pontes, túneis e acessos, com o objetivo de criar um novo corredor para o transporte de cargas.

A BR-280/SC é importante para o escoamento de produtos do Planalto Norte e Norte de Santa Catarina, regiões com forte presença de indústrias moveleiras, de motores elétricos, papel, agronegócio e têxtil.

recursos estão sendo direcionados para ações de terraplenagem, pavimentação e cons-

De acordo com o Dnit, os